

FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA



Acetato de n-propilo
10580

Versão / Revisão 4
Substitui versão 3.00

Data de revisão 29-nov-2021
Data de edição 29-nov-2021

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Identificação da
substância/preparação

Acetato de n-propilo

Nome Químico Propyl acetate
Nº CAS 109-60-4
N.º CE 203-686-1
Número de registo (REACH) 01-2119484620-39

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas Preparação
Distribuição da substância
Revestimentos
agente de limpeza
Lubrificantes e aditivos de lubrificantes
Fluidos de processamento de metais / óleos de rolamento
produtos químicos de laboratório

Aplicações não recomendadas Nenhum(a)

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Identificação da
sociedade/empresa **OQ Chemicals GmbH**
Rheinpromenade 4A
D-40789 Monheim
Germany

OQ Chemicals Corporation
15375 Memorial Drive
West Memorial Place I
Suite 300
Houston, TX 77079
USA

Informação do Produto Product Stewardship
FAX: +49 (0)208 693 2053
email: sc.psq@oq.com

1.4. Número de telefone de emergência

Número de telefone de emergência +44 (0) 1235 239 670 (UK)
disponível 24/7
Nacional número de telefone de emergência +55 11 3197 5891 (Brasil)
+56 2 2582 9336 (Chile)
+57 601 508 7337 (Colômbia)
+54 11 5984 3690 (Argentina)
disponível 24/7



Acetato de n-propilo
10580

Versão / Revisão 4

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Este material é classificado e identificado com adendos de acordo com a Directiva 1272/2008/CE (CLP)

Líquido inflamável Categoria 2, H225
Prejuízo grave para os olhos/irritação para os olhos Categoria 2, H319
Tóxico Sistémico do órgão alvo- Exposição única Categoria 3, H336

Dados adicionais

Para o texto completo das advertências de perigo e características suplementares podem ser encontradas na secção 16.

2.2. Elementos do rótulo

Etiquetagem conforme a diretiva 1272/2008/EG com anexos (CLP).

Símbolos de perigo



Palavra sinalizadora

Perigo

Exposição do perigos

H225: Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H319: Provoca irritação ocular grave.
H336: Pode provocar sonolência ou vertigens.

Avisos de segurança

P210: Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
P233: Manter o recipiente bem fechado.
P261: Evitar respirar as gases/névoas/ vapores.
P280: Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/ protecção ocular/protecção facial.
P303 + P361 + P353: SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água ou tomar um duche.
P304 + P340: EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.
P305 + P351 + P338: SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.
P312: Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico.
P403 + P235: Armazenar em local bem ventilado. Conservar em ambiente fresco.

CE Perigos

EUH 066: Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.



Acetato de n-propilo
10580

Versão / Revisão 4

2.3. Outros perigos

Vapores podem formar misturas explosivas com o ar
Vapor é mais pesado que ar, devido a isso pode percorrer grandes distâncias até a uma fonte inflamável, isso poderá causar explosão
Os componentes do produto podem ser absorvidos por inalação e por ingestão

Avaliação de PBT e mPmB Esta substância não é considerada ser persistente, bioacumulativa nem tóxica (PBT), nem muito persistente nem muito bioacumulativa (vPvB)

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1. Substâncias

Nome Químico	Nº CAS	REACH-No	1272/2008/EC	Concentração (%)
Acetato de n-propilo	109-60-4	01-2119484620-39	Flam. Liq. 2; H225 Eye Irrit. 2; H319 STOT SE 3; H336 EU H066	> 99,5

Para o texto completo das advertências de perigo e características suplementares podem ser encontradas na secção 16.

SECÇÃO 4: Primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Inalação

Guardar em descanso. Ventilar com ar fresco. Se os sintomas persistem ou no caso de dúvidas consultar um médico.

Olhos

Lavar imediatamente com bastante água, inclusivamente debaixo das pálpebras durante 15 minutos pelo menos. Retirar as lentes de contacto. Uma opinião médica imediata é requerida.

Pele

Lavar imediatamente com muita água e sabão. Se os sintomas persistem ou no caso de dúvidas consultar um médico.

Ingestão

Chamar imediatamente um médico. Não provocar o vômito sem conselho médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas principais

Vertigem, sonolência, Tosse, Inconsciência.

Perigo especial

efeitos no sistema nervoso central, Contacto prolongado com a pele pode desengordurar a pele e provocar dermatites.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Recomendação geral

Remover imediatamente todo o vestuário contaminado e eliminar adequadamente. O socorrista tem de se



Acetato de n-propilo
10580

Versão / Revisão 4

proteger a ele próprio.

Tratar de acordo com os sintomas.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

Meios adequados de extinção

espuma, substância química seca, dióxido de carbono (CO₂), pulverização de água

Meios de extinção que não devem ser utilizados por razões de segurança

Não usar jacto de água pois pode espalhar o fogo.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perante uma combustão incompleta, os gases perigosos produzidos podem consistir em:

Monóxido de carbono (CO)

dióxido de carbono (CO₂)

Os gases de combustão de materiais orgânicos devem ser classificados por princípio como tóxicos por inalação
Vapor é mais pesado que ar, devido a isso pode percorrer grandes distâncias até a uma fonte inflamável, isso poderá causar explosão

Vapores podem formar misturas explosivas com o ar

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento de protecção especial para bombeiros

Equipamento de extinção deveria conter uma protecção respiratória independente do ambiente e um equipamento de extinção completo (correspondente a NIOSH ou EN 133).

Precauções para combater um incêndio

Arrefecer os contentores / tanques pulverizando com água. Proteger com um dique e recuperar a água utilizada para combater o incêndio. Manter as pessoas afastadas do fogo e a jusante do vento.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Pessoal não treinado para emergências: Equipamento de protecção individual, ver secção 8. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Evitar de respirar os vapores ou as névoas. Afastar as pessoas e mantê-las numa direcção contrária ao vento em relação ao derrame. Introduzir ventilação adequada, especialmente em áreas fechadas. Manter afastado do calor e de fontes de ignição. Para assistentes de emergência: Protecção pessoal, ver a secção 8.

6.2. Precauções a nível ambiental

Prevenir dispersão ou derramamento ulterior. Não descarregar no meio aquático sem pré-tratamento (indústria de tratamento biológico).

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Processo para a contenção o impedimento

Impedimento de perder mais material, se não implicar perigo. Conter possivelmente o material perdido.



Acetato de n-propilo
10580

Versão / Revisão 4

Métodos de limpeza

Embeber com material absorvente inerte. Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação. Se ocorreu um derrame de líquido em grandes quantidades, limpar prontamente com pá ou aspirador. Dispor em observação das definições da autoridade responsável local. Tomar as precauções necessárias para evitar descargas de electricidade estática (as quais podem provocar a inflamação de vapores orgânicos).

6.4. Remissão para outras secções

Equipamento de proteção individual, ver secção 8.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Informação para um manuseamento seguro

Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário. Lavar as mãos antes de interrupções do trabalho, e imediatamente a seguir ao manuseamento do produto. Proporcionar arejamento suficiente e/ou sistema exaustor nos locais de trabalho. Não utilizar ar comprimido par o enchimento, descarga e manejamento.

Medidas de higiene

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado. Lavar as mãos antes de interrupções do trabalho, e imediatamente a seguir ao manuseamento do produto.

Conselho referente à protecção do ambiente

Veja a secção 8: Controlos de exposição ambiental.

Produtos incompatíveis

oxidantes

bases

aminas

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Orientação para prevenção de Fogo e Explosão

Manter afastado de qualquer fonte de ignição - Não fumar. Tomar as precauções necessárias para evitar descargas de electricidade estática (as quais podem provocar a inflamação de vapores orgânicos). Deve ser previsto resfriamento de emergência com spray de Agua para o caso de um incêndio nas proximidades. Ligar à terra e amarrar os contentores durante a transferência do produto. Vapor é mais pesado que ar, devido a isso pode percorrer grandes distâncias até a uma fonte inflamável, isso poderá causar explosão. Vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

Medidas técnicas/Condições de armazenamento

Guardar o recipiente herméticamente fechado em lugar seco e bem ventilado. Manusear e abrir o recipiente com cuidado.

Produto apropriado

aço inoxidável, aço macio

Produto impróprio

Corrói alguns tipos de plástico e borracha

Classe de temperatura

T2

7.3. Utilizações finais específicas



Acetato de n-propilo
10580

Versão / Revisão

4

Preparação
Distribuição da substância
Revestimentos
agente de limpeza
Lubrificantes e aditivos de lubrificantes
Fluidos de processamento de metais / óleos de rolamento
produtos químicos de laboratório

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/protecção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Limites de exposição profissional nacional Argentina

Argentina OELs

Nome Químico	TWA (mg/m ³)	TWA (ppm)	STEL (mg/m ³)	STEL (ppm)	CLV (mg/m ³)
Acetato de n-propilo CAS: 109-60-4		200		250	

Limites de exposição profissional nacional Brazil

Não há limites definidos para exposição.

Limites de exposição profissional nacional Chile

Chile OELs

Nome Químico	TWA (mg/m ³)	TWA (ppm)	STEL (mg/m ³)	STEL (ppm)
Acetato de n-propilo CAS: 109-60-4	668	160	1040	250

Limites de exposição profissional nacional Columbia

Columbia OELs

Nome Químico	TWA (mg/m ³)	TWA (ppm)	STEL (mg/m ³)	STEL (ppm)	CLV (mg/m ³)	CLV (ppm)
Acetato de n-propilo CAS: 109-60-4		200		250		

Limites de exposição profissional nacional Peru

Peru OELs

Nome Químico	TWA (mg/m ³)	TWA (ppm)	STEL (mg/m ³)	STEL (ppm)	CLV (mg/m ³)	CLV (ppm)
Acetato de n-propilo CAS: 109-60-4	835	200	1044	250		

Limites de exposição profissional nacional Venezuela



Acetato de n-propilo
10580

Versão / Revisão 4

Venezuela OELs

Nome Químico	TWA (mg/m ³)	TWA (ppm)	STEL (mg/m ³)	STEL (ppm)	CLV (mg/m ³)
Acetato de n-propilo CAS: 109-60-4		200		250	

Nota

Para pormenores e mais informações veja na respectiva colecção de regras.

8.2. Controlo da exposição

Controlos técnicos adequados

Uma ventilação geral ou diluída é frequentemente insuficiente como único meio de controlo da exposição dos empregados. É preferida, normalmete, ventilação local. Equipamento a prova de explosão (por exemplo ventiladores, interruptores e canalizações enterradas) deve ser utilizado em sistemas mecânicos de ventilação.

Protecção individual

Prática geral de higiene industrial

Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário. Não respirar vapores ou spray. Assegurar-se que o produto para lavar os olhos e que os chuveiros de segurança estão perto do lugar de trabalho.

Medidas de higiene

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado. Lavar as mãos antes de interrupções do trabalho, e imediatamente a seguir ao manuseamento do produto.

Protecção respiratória

respirador com filtro A/PA. Máscara completa com o filtro acima mencionado segundo os requisitos do fabricante ou um aparelho de respiração com máscara. O equipamento deveria estar em conformidade com a norma EN 136 ou EN 140 e EN 143.

Protecção das mãos

Pôr luvas de protecção. Conselhos estão mencionados no seguinte. Poder-se-á utilizar outro material de protecção em função da situação, havendo degradação adequada e dados de infiltração disponíveis. Utilizando-se outros produtos químicos conjuntamente com este, dever-se-ia seleccionar um material de protecção adequado para todos os produtos químicos utilizados.

Produto apropriado	borracha butílica
Avaliação	conforme a EN 374: nível 4
Grossura de luvas	aproxim 0,3 mm
Pausa através do tempo	aproxim 120 min

Produto apropriado	polivinilcloro / borracha de nitrilo
Avaliação	conforme a EN 374: nível 1
Grossura de luvas	aproxim 0,9 mm
Pausa através do tempo	aproxim 15 min

Protecção dos olhos

óculos de segurança bem ajustados. Para além dos óculos de protecção, use um escudo protector da cara se houver probabilidade razoável de respingos para a mesma.

O equipamento deveria estar em conformidade com a norma EN 166

Protecção do corpo e da pele

roupas impermeáveis. Utilizar máscara facial e equipamento de protecção em caso de problemas anormais de



Acetato de n-propilo
10580

Versão / Revisão

4

processamento.

Controlo da exposição ambiental

Se for possível, utilizar equipamentos fechados. Se a fuga do material for inevitável, aspirá-lo sem riscos na zona de fuga. Observar os valores limites de exposição e, se for necessário, fazer a limpeza do ar evacuado. Se a reciclagem não for praticável, eliminar de acordo com a regulamentação local. Informar as autoridades competentes se houver fuga de grandes quantidades na atmosfera ou contaminação das águas superficiais, do solo ou da canalização.

SECÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto	líquido
Cor	incolor
Odor	sabor a fruta
Limiar de odor	dados não disponíveis
pH	dados não disponíveis
Temperatura de fusão/intervalo	< -90 °C
Método	DIN ISO 3016
Temperatura de ebulição/intervalo	102 °C @ 1013 hPa
Método	OECD 103
Ponto de inflamação	12 °C
Método	EU A.9
Velocidade de evaporação	dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	Não se aplica porque a substância é um líquido
Limite inferior de exposição	2 Vol %
Limite superior de exposição	8 Vol %

Pressão de vapor

Valores [hPa]	Values [kPa]	Values [atm]	@ °C	@ °F	Método
34	3,4	0,034	20	68	
151,5	15,2	0,150	50	122	

Densidade do vapor 3,5 (Ar=1) @20 °C (68 °F)

Densidade relativa

Valores	@ °C	@ °F	Método
0,888	20	68	DIN 51757

Solubilidade 18,7 g/l @ 20 °C, em água

log Pow 1,4 @ 25 °C (77 °F), OECD 117

Temperatura de auto-ignição 380 °C @ 1013 hPa

Método DIN 51794

Temperatura de decomposição dados não disponíveis

Viscosidade 0,58 mPa*s @ 20 °C

Método ASTM D445, dinâmico

Perigos de explosão Não se aplica porque a substância não é explosiva e não possui grupos funcionais apropriados

Propiedades oxidantes Não se aplica porque a substância não tem efeitos oxidantes e não possui grupos funcionais apropriados

9.2. Outras informações

Peso molecular 102,13



Acetato de n-propilo
10580

Versão / Revisão 4

Fórmula molecular C5 H10 O2
log Koc 1008 calculado
Índice de refração 1,384 @ 20 °C
Tensão superficial 67,5 mN/m @ 20,1 °C (68,2 °F) @ 1000 mg/l, OECD 115

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade

10.1. Reactividade

A reatividade do produto corresponde à classe de substâncias, como é geralmente descrito em livros sobre a química orgânica.

10.2. Estabilidade química

Estável sob as condições recomendadas de armazenamento.

10.3. Possibilidade de reacções perigosas

Vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

10.4. Condições a evitar

Evitar contacto com aquecimentos, velas de ignição, chamas e descargas estáticas. Evitar qualquer fonte de ignição.

10.5. Materiais incompatíveis

oxidantes, aminas, bases.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Não se decompõe se armazenado e utilizado de acordo com as instruções.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Vias de exposição prováveis Ingestão, Inalação, Contacto com os olhos, Contacto com a pele

Toxicidade aguda				
Acetato de n-propilo (109-60-4)				
Via de exposição	Ponto final	Valores	Espécies	Método
Oral	LD50	~ 8700 mg/kg	ratazana, macho	
Dérmica	LD50	> 17800 mg/kg	coelho macho	
Inalação	LC50	~ 32 mg/l (4h)	ratazana	(vapor)

Acetato de n-propilo, CAS: 109-60-4

Avaliação

Com base nos dados disponíveis não é necessária uma classificação para:

Toxicidade aguda por via oral

Toxicidade aguda por via dérmica

Toxicidade inalativa aguda

FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA



Acetato de n-propilo
10580

Versão / Revisão

4

Irritação ou corrosão				
Acetato de n-propilo (109-60-4)				
Efeitos sobre os órgãos específicos	Espécies	Resultado	Método	
Pele	coelho	Não provoca irritação da pele		in vivo
Olhos	coelho	irritante		in vivo

Acetato de n-propilo, CAS: 109-60-4

Avaliação

Os dados existentes levam à classificação indicada na secção 2

Sensibilização				
Acetato de n-propilo (109-60-4)				
Efeitos sobre os órgãos específicos	Espécies	Evaluación	Método	
Pele	porquinho da índia	não sensibilizante	Teste de maximização	ler através

Acetato de n-propilo, CAS: 109-60-4

Avaliação

Com base nos dados disponíveis não é necessária uma classificação para:

Sensibilização da pele

Não existem dados relativos à sensibilização das vias respiratórias

Subagudo, subcrónico e toxicidade prolongada				
Acetato de n-propilo (109-60-4)				
Tipo	Dose	Espécies	Método	
Toxicidade subcrónica	NOAEL: 2,35 mg/l	ratazana, macho/fêmea	EPA OTS 798.2450	Inalação ler através
Toxicidade subcrónica	NOAEC: >= 6,48 mg/l (90d) efeito sistemático	ratazana, macho/fêmea	OECD 413	Inalação
Toxicidade subcrónica	NOAEC: 0,63 mg/l (90d) Efeitos locais	ratazana, macho/fêmea	OECD 413	Inalação
Toxicidade subcrónica	LOAEC: 2,14 mg/l (90 d) Efeitos locais	ratazana, macho/fêmea	OECD 413	Inalação

Acetato de n-propilo, CAS: 109-60-4

Avaliação

Com base nos dados disponíveis não é necessária uma classificação para:

STOT RE

Cancerogenicidade, Mutagenicidade, Toxicidade reprodutiva					
Acetato de n-propilo (109-60-4)					
Tipo	Dose	Espécies	Evaluación	Método	
Mutagenicidade		Salmonella typhimurium	negativo	OECD 471 (Ames)	Estudos in vitro
Mutagenicidade		Células de CHO (Chinese Hamster Ovary)	negativo	OECD 476 (Mammalian Gene Mutation)	
Mutagenicidade		V79 cells, Chinese hamster	negativo	aberração cromossómica	ler através

FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA



Acetato de n-propilo
10580

Versão / Revisão

4

Toxicidade reprodutiva	LOAEC: 750 ppm	ratazana, parental macho/fêmea		OECD 416 Inalação	ler através Efeitos locais
Efeitos tóxicos no desenvolvimento	LOAEL: 7,05 mg/l	ratazana	Toxicidade materna	Inalação	ler através
Efeitos tóxicos no desenvolvimento	NOAEL 7,05 mg/l	ratazana	Teratogenicidade	Inalação	ler através
Efeitos tóxicos no desenvolvimento	NOAEL 7,05 mg/l	coelho	Toxicidade materna	Inalação	ler através
Efeitos tóxicos no desenvolvimento	NOAEL 7,05 mg/l	coelho	Teratogenicidade	Inalação	ler através
Mutagenicidade		célula linfoblástica humana (TK6)	negativo	OECD 487 teste do micronúcleo	Estudos in vitro
Toxicidade reprodutiva	NOAEC: 750 ppm	ratazana, parental macho/fêmea		OECD 416 Inalação	Efeitos tóxicos no desenvolvimento ler através
Toxicidade reprodutiva	NOAEC: 2000 ppm	ratazana, parental macho/fêmea		OECD 416 Inalação	Fertilidade ler através
Toxicidade reprodutiva	NOAEC: 750 ppm	Rato, 1a. geração, masculino/feminino no rat 2. Generation, male/female		OECD 416 Inalação	ler através
Efeitos tóxicos no desenvolvimento	NOAEL 1000 mg/kg/d	ratazana coelho		OECD 414, Oral	Toxicidade materna Efeitos tóxicos no desenvolvimento, Teratogenicidade

Acetato de n-propilo, CAS: 109-60-4

CMR Classification

Os dados disponíveis nas características CMR estão resumidos na tabela superior. Não justificam uma classificação na categoria 1A ou 1B

Evaluación

Os testes in vitro não mostraram efeitos mutagénicos

Acetato de n-propilo, CAS: 109-60-4

Sintomas principais

Vertigem, sonolência, Tosse, Inconsciência.

Tóxico Sistémico do órgão alvo- Exposição única

Os dados existentes levam à classificação indicada na secção 2

Tóxico Sistémico do órgão alvo - Exposição repetida

Com base nos dados disponíveis não é necessária uma classificação para:

STOT RE

Outros efeitos adversos

Os componentes do produto podem ser absorvidos por inalação e por ingestão. Seca a pele.

Nota

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Poderá obter mais detalhes acerca dos dados da substância nos documentos de registo no seguinte link:

<http://echa.europa.eu/information-on-chemicals/registered-substances>.



Acetato de n-propilo
10580

Versão / Revisão

4

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1. Toxicidade

Toxicidade aguda aquática			
Acetato de n-propilo (109-60-4)			
Espécies	Duração da exposição	Dose	Método
Pimephales promelas (vairão gordo)	96h	LC50: 60 mg/l	
Daphnia magna	48h	EC50: 91,5 mg/l	OECD 202
Pseudokirchneriella subcapitata	72h	EC50: 672 mg/l (Proporção de crescimento)	OECD 201
Pseudomonas putida	16 h	TTC: 170 mg/l	DIN 38412, part 8

Toxicidade a longo prazo			
Acetato de n-propilo (109-60-4)			
Tipo	Espécies	Dose	Método
Toxicidade aquática	Pseudokirchneriella subcapitata	NOEC: 83,2 mg/l (3d)	OECD 201

12.2. Persistência e degradabilidade

Acetato de n-propilo, CAS: 109-60-4

Biodegradabilidade

62 % (5 d), esgotos, Cuidado da casa, não-adaptado, aeróbio, OECD 301 D.

Degradação abiótica		
Acetato de n-propilo (109-60-4)		
Tipo	Resultado	Método
Hidrólise	Não esperado	
Fotólise	Vida-média (DT50): 3,2 days	SRC AOP v1.92

12.3. Potencial de bioacumulação

Acetato de n-propilo (109-60-4)		
Tipo	Resultado	Método
log Pow	1,4 @ 25 °C (77 °F)	medido, OECD 117
BCF	Não esperado	

12.4 Mobilidade no piso

Acetato de n-propilo (109-60-4)		
Tipo	Resultado	Método
Tensão superficial	dados não disponíveis 67,5 mN/m @ 20,1 °C (68,2 °F) @ 1000 mg/l	OECD 115
Absorção/dessorção	Koc: 10,17	calculado SRC PCKOCWIN v2.00
Distribuição por compartimentos ambientais	dados não disponíveis	



Acetato de n-propilo
10580

Versão / Revisão 4

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Acetato de n-propilo, CAS: 109-60-4

Avaliação de PBT e mPmB

Esta substância não é considerada ser persistente, bioacumulativa nem tóxica (PBT), nem muito persistente nem muito bioacumulativa (vPvB)

12.6. Outros efeitos adversos

Acetato de n-propilo, CAS: 109-60-4

dados não disponíveis

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Informação do Produto

Realizar um descarte, observando as leis e decretos de direito de resíduos. A selecção do processo de descarte depende da composição do produto no momento do descarte e das regulamentos e possibilidades de descarte locais.

Resíduo perigoso (Catálogo Europeu dos Resíduos, EWC)

Embalagens vazias sujas

Embalagens contaminadas devem ser esvaziadas ao máximo. Então, após uma limpeza adequada, podem ser enviadas para reutilização.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

ICAO-TI / IATA-DGR

14.1. Número ONU	UN 1276
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	n-Propyl acetate
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	3
14.4. Grupo de embalagem	II
14.5. Perigos para o ambiente	não
14.6. Precauções especiais para o utilizador	dados não disponíveis

IMDG

14.1. Número ONU	UN 1276
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Propyl acetate
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	3
14.4. Grupo de embalagem	II



Acetato de n-propilo
10580

Versão / Revisão 4

14.5. Perigos para o ambiente	não
14.6. Precauções especiais para o utilizador	
EMS	F-E, S-D
14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC	
Nome do produto	n-Propyl acetate
Tipo de navio	3
Categoria da substância poluente	Y

D.O.T. (49CFR)

14.1. Número ONU	UN 1276
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	n-Propyl acetate
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	3
14.4. Grupo de embalagem	II
14.5. Perigos para o ambiente	não
14.6. Precauções especiais para o utilizador	
Emergency Response Guide	129

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamentação 1272/2008, Anexo VI

Acetato de n-propilo, CAS: 109-60-4

Classificação	Flam. Liq. 2; H225 Eye Irrit. 2; H319 STOT SE 3; H336
Símbolos de perigo	GHS02 Chama GHS07 Ponto de exclamação
Palavra indicativa	Perigo
Exposição do perigos	H225 H319 H336 EUH066

Inventários internacionais

Acetato de n-propilo, CAS: 109-60-4

AICS (AU)
DSL (CA)
IECSC (CN)
EC-No. 2036861 (EU)
ENCS (2)-727 (JP)



Acetato de n-propilo
10580

Versão / Revisão

4

ISHL (2)-727 (JP)
KECI KE-29778 (KR)
INSQ (MX)
PICCS (PH)
TSCA (US)
NZIoC (NZ)***
TCSI (TW)

Informação regulatória Nacional Argentina

Proibidas substâncias químicas

Não listados

Restrito de substâncias químicas

Não listados

Controle de exportação de substâncias químicas

Não listados

Informação regulatória Nacional Brazil

Decreto No. 3665

Não listados

Decreto No. 3655

Não listados

Informação regulatória Nacional Chile

Substâncias proibidas (Reg. 594/1999, art. 65)

Não listados

Informação regulatória Nacional Ecuador

Listados Nacionales de Productos Químicos Prohibidos, Peligrosos y de Uso Severamente Restringido que se utilicen en el Ecuador (Libro VI, An. 7)

Não listados

For details and further information please refer to the original regulation.

SECÇÃO 16: Outras informações

Texto integral das frases H referidas às secções 2 e 3

H225: Líquido e vapor facilmente inflamáveis.

H319: Provoca irritação ocular grave.

H336: Pode provocar sonolência ou vertigens.

EUH 066: Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

Abreviações

Pode encontrar uma lista de termos e abreviaturas na seguinte hiperligação:

http://echa.europa.eu/documents/10162/13632/information_requirements_r20_en.pdf

Conselho de treino

FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA



Acetato de n-propilo
10580

Versão / Revisão 4

Para primeiros socorros eficazes necessita-se de treino e formação especial.

Origens das informações chaves para compilar esta folha de dados

As informações contidas nesta folha de instruções de segurança baseiam-se nos dados da OQ e de fontes públicas considerados válidos ou aceitáveis. A falta de dados requeridos por OSHA, ANSI ou 1907/2006/CE indica que os mesmos não se encontram disponíveis.

Informação complementar (Folha de dados segurança)

As modificações em relação a versão anterior são marcadas por ***. Observar a legislação nacional e local. Para informações adicionais, outras folhas de instruções de segurança ou outras folhas técnicas, consulte a homepage da OQ (www.chemicals.oq.com).

Renúncia

Somente para uso industrial. As informações aqui contidas são prestadas com base nos nossos melhores conhecimentos. Não garantimos nem sugerimos que os perigos listados são os únicos existentes. A OQ não garante explicita ou implicitamente a utilização em segurança deste produto nos processos do cliente ou em combinação com outras substâncias. A responsabilidade de determinar a aptidão dos materiais para qualquer uso e a forma de os usar, é da responsabilidade exclusiva do utilizador. O utilizador deverá satisfazer todos os padrões de segurança e sanidade.

Fim da Ficha de Segurança